



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ 71.832.679/0001-23

continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004				DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
(Valores Expressos em Reais Mil)				EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004			
ATIVO		PASSIVO		2005		2004	
CIRCULANTE		CIRCULANTE		RECEITAS OPERACIONAIS			
Disponibilidades	9.300	9.300	121.767	Receita Tarifária	446.909	388.381	
Aplicações de Liquidez Imediata	40.037	18.419	Pessoal e Encargos Sociais	Subvenção Recebida para Operação	326.349	318.480	
Contas a Receber de Clientes	2.343	1.955	Provisão Trabalhista	Outras Receitas Operacionais	13.577	10.047	
Impostos a Recuperar	3.930	3.595	Impostos, Taxas e Contribuições				
Adiantamentos a Empregados - Férias	2.394	2.338	Contas a Pagar				
Depósitos Judiciais por Penhora	23.051	18.070	Empréstimos e Financiamentos (Nota 8)				
Consignações	157	661	Consignações				
Outros Valores Realizáveis	10.807	7.929					
Estoques (Nota 4)	47.052	57.369	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Despesas Antecipadas	21	24	Provisão para Contingências	242.455	208.142		
	139.082	118.504	Convênio CPTM/SENAI	721	296		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Outros Valores a Pagar	7.537	8.020		
Títulos a Receber	794	731	Contribuições Sociais (Nota 9)	4.132	110		
Depósitos Compulsórios e Judiciais	48.307	16.474	Empréstimos e Financiamentos (Nota 8)	121.873	224.622		
Outros Créditos (Nota 5)	50.793	39.160	Convênio CPTM/RFFSA	25.300	25.300		
Convênio CPTM/RFFSA	18.772	18.772	CBTU - Cisão	15.852	15.852		
	118.666	75.137		417.900	482.372		
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Investimento	1.452.207	129	Capital Social (Nota 10)	6.412.878	6.146.194		
Imobilizado (Nota 6)	4.504.801	6.138.652	Reservas de Capital	216.798	266.684		
Diferido (Nota 7)	20.799	3.836	Reservas de Reavaliação	1.841.926	1.999.694		
	5.977.807	6.142.617	Prejuízos Acumulados	(2.905.515)	(2.833.592)		
				5.566.087	5.578.980		
TOTAL DO ATIVO	6.235.555	6.336.258	TOTAL DO PASSIVO	6.235.555	6.336.258		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004				EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004				
(Valores Expressos em Reais Mil)				(Valores Expressos em Reais Mil)				
CAPITAL SOCIAL		(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL	2005	2004
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	5.717.216	-	5.717.216	428.939	39	2.183.167	(2.740.815)	5.588.546
AUMENTO DE CAPITAL - AGO 29.04.04								
- Com Reserva p/Aumento de Capital	428.939	-	428.939	(428.939)	-	-	-	-
- Com Reserva de Doação	39	-	39	(39)	-	-	-	-
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL								
- Com Subvenção	-	-	-	266.670	-	-	-	266.670
DOAÇÃO RECEBIDA	-	-	-	-	14	-	-	14
RESERVA DE REAVALIAÇÃO								
- Realização da Reserva	-	-	-	-	(183.473)	183.473	-	(238.868)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(276.250)	(276.250)	(29.466)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	6.146.194	-	6.146.194	266.670	14	1.999.694	(2.833.592)	5.578.980
CAPITAL A INTEGRALIZAR - OFÍCIO CGE-Nº 11/2006								
- Capital Autorizado	323.917	(323.917)	-	-	-	-	-	-
AUMENTO DE CAPITAL - AGO 29.04.05								
- Com Reserva p/Aumento de Capital	266.670	-	266.670	(266.670)	-	-	-	-
- Com Reserva de Doação	14	-	14	(14)	-	-	-	-
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL								
- Com Subvenção	-	-	-	216.758	-	-	-	216.758
DOAÇÃO RECEBIDA	-	-	-	-	40	-	-	40
RESERVA DE REAVALIAÇÃO								
- Realização da Reserva	-	-	-	-	(157.768)	157.768	-	(229.691)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(229.691)	(229.691)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	6.736.795	(323.917)	6.412.878	216.758	40	1.841.926	(2.905.515)	5.566.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, constituída pela Lei Estadual nº 7.861, de 28 de maio de 1992, tem por objeto social a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e micro-regiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação Societária e em milhares de reais, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações, embasadas nas melhores práticas contábeis.

As contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido foram atualizadas até 31 de dezembro de 1995, de acordo com a Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. Os demais ativos e passivos sujeitos à indexação foram atualizados até as datas de encerramento dos exercícios com base nos índices contratados.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do Resultado:
O resultado foi apurado pelo regime de competência do exercício, com exceção das Receitas Operacionais decorrentes da venda de Bilhetes e Vales Transportes que são reconhecidas no ato da venda e não no momento de sua efetiva utilização.

b) Aplicações Financeiras:
Os recursos disponíveis são aplicados exclusivamente na Corretora Virtual mantida pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda de São Paulo, através da Conta Única, com correção pela Taxa SELIC, sendo registradas ao custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data de encerramento do Balanço.

c) Estoques:
Os estoques são representados por materiais destinados à manutenção, conservação e benfeitorias das instalações e equipamentos envolvidos nas atividades operacionais da CPTM e estão registrados ao custo médio de aquisição.

d) Investimentos:
No Grupo de Investimentos está registrada a cessão da Linha 5, Largo Treze / Capão Redondo, que trata-se de bem patrimonial de propriedade da CPTM, explorado operacionalmente pela Companhia do Metrô de São Paulo - METRO, no valor de R\$ 1.452.166 mil, conforme Termo de Convênio nº 803920146600.

e) Imobilizado:
O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de reavaliações constituídas em 1995, 1999 e 2002. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas descritas na nota 6.

As cotas de depreciação são calculadas a partir do dia seguinte ao da aquisição do bem, com efeito significativo nos meses que não são formados por 30 dias.

A transferência das obras em andamento para o grupo de contas definitivas, com consequente início de depreciação, ocorre a partir da emissão do Termo de Entrega Definitivo, documento formal de reconhecimento do término da obra e/ou serviço por esta Companhia e pela contratada, momento em que ocorre, inclusive, a liberação da garantia contratada.

f) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e obrigações contratuais incorridas.

g) Transações em Moeda Estrangeira:
Estão registradas de acordo com a taxa de câmbio na data da transação. Os Ativos e Passivos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do Balanço e as variações cambiais reconhecidas na Demonstração dos Resultados quando incorridas.

h) Provisões para Contingências Trabalhistas e Judiciais:
Para as questões trabalhistas e cíveis judicialmente contestadas a Companhia adota constituir provisão em montante suficiente à cobertura de eventuais perdas.

i) Compensação Ativa e Passiva:
A CPTM mantém registros em contas de compensação de garantias notadamente decorrentes de contratos firmados com terceiros, representadas por Cartas de Fianças, Seguros de Garantia e Poupanças Vinculadas, que em 2005 montam R\$ 256.466 mil (R\$ 271.108 mil em 2004).

4 - ESTOQUES
A Companhia procedeu ao inventário físico de seu estoque, com alcance de 80% dos valores, aplicada no critério da curva ABC do saldo monetário da rubrica, cujo ajuste foi:

8 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	GARANTIAS GOVERNAMENTAIS	VENC. FINAL	TAXA DE JUROS % a.a.	MOEDA DE ORIGEM	CURTO PRAZO 2005	LONGO PRAZO 2005	CURTO PRAZO 2004	LONGO PRAZO 2004
CLUBE DE PARIS BANFRA/230A-CP ..	Federal e Estadual	31/12/06	7,800000	Franco Francês	2.146	-	2.523	2.806
COFACE/231A-CPP ..	Federal e Estadual	31/12/06	8,500000	Franco Francês	1.566	-	1.843	2.049
COFACE/231A-CP ..	Federal e Estadual	31/12/06	8,500000	Franco Francês	18.494	-	21.764	24.192
KFW /035A-CP ..	Federal e Estadual	31/12/06	4,300000	Marco Alemão	1.147	-	1.349	1.501
ERFC/233A-CP ..	Federal e Estadual	31/12/06	6,625000	Franco Suíço	806	-	946	1.057
EXIMBANK/037A-CP ..	Federal e Estadual	31/12/06	8,500000	Dólar Americano	8	-	9	10
DUCROIRE/232A-CP ..	Federal e Estadual	31/12/06	4,000000	Franco Belga	1.737	-	2.034	2.272
HERMES/234A-CP ..	Federal e Estadual	31/12/06	8,490000	Marco Alemão	4.963	-	5.783	6.460
AGREEMENT SOCIÉTÉ GÉNÉRALE ..	Federal e Estadual	26/06/09	7,190000	Dólar Americano	44.557	121.873	51.589	184.275
TOTAL GERAL ..					75.424	121.873	87.840	224.622

O Capital Subscrito e Integralizado está representado por 213.762.621.839 (204.873.158.246 em 2004) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 6.412.878 mil (R\$ 6.146.194 mil em 2004), conforme capitalização complementar autorizada na 12ª Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2005.

Neste exercício, a Companhia, mediante o registro de Capital Autorizado no Estatuto Social, decidiu adicionar ao Balanço a rubrica "Capital a Integralizar", no valor de R\$ 323.917 mil, que se refere a compromissos assumidos por parte do acionista majoritário, face a inscrição de "Restos a Pagar" no Balanço Geral do Estado, de mesmo importe.

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CAPITAL SOCIAL:
O Capital Subscrito e Integralizado está representado por 213.762.621.839 (204.873.158.246 em 2004) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 6.412.878 mil (R\$ 6.146.194 mil em 2004), conforme capitalização complementar autorizada na 12ª Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2005.

Neste exercício, a Companhia, mediante o registro de Capital Autorizado no Estatuto Social, decidiu adicionar ao Balanço a rubrica "Capital a Integralizar", no valor de R\$ 323.917 mil, que se refere a compromissos assumidos por parte do acionista majoritário, face a inscrição de "Restos a Pagar" no Balanço Geral do Estado, de mesmo importe.

11 - RECURSOS FINANCEIROS
Para atender ao endividamento e também à cobertura das necessidades operacionais da Companhia no exercício de 2005, foram recebidos da Fazenda do Estado de São Paulo recursos financeiros da ordem de R\$ 543.107 mil, assim distribuídos:

TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL .. R\$ mil
Subvenção .. 216.758
326.349

12 - SISTEMA DE BILHETAGEM ELETRÔNICA - SBE
O Governo do Estado de São Paulo, em 06/10/2005, firmou Convênio de Integração Operacional e Tarifária, por meio de utilização do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, com cartão inteligente, entre os Sistemas de Transporte Coletivo Municipal e Estadual, cuja implantação ocorreu em 30 de dezembro de 2005, abrangendo, inicialmente, a Linha C da CPTM e a Linha 2 - Verde do Metrô. A expansão desse Sistema para todas as linhas deverá ocorrer em 2006. As Empresas envolvidas são: São Paulo Transportes S.A. - SPTRANS, como gestora, Companhia do Metrô de São Paulo - METRÔ e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM.

13 - SEGUROS
A CPTM é auto-seguradora em relação aos seus bens patrimoniais e assim também quanto aos seus serviços prestados, não se valendo de contratação de empresa especializada para a diluição desses riscos.

14 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER
A REFER é uma entidade fechada de previdência privada, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Tem como patrocinadoras a Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, Companhia Fluminense de Trens Urbanos - FLUMITRENS, Companhia do Metrô de São Paulo - METRÔ; e, como patrocinadora sucessora, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM. Seu objetivo é proporcionar a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da Previdência Social.

Em 2005 a REFER apresentou déficit atuarial, cujo montante não foi reconhecido nas Demonstrações Financeiras da CPTM, em razão do valor apurado não ser de responsabilidade exclusiva da Companhia, como também pelas medidas que estão sendo levadas a termo pela atual administração, juntamente com a administração da REFER, que objetiva a transferência da modalidade de "Plano de Benefício Definido" para a modalidade "Contribuição Definida", que resultará equilíbrio atuarial da carteira.

15 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Antecipando-se ao que determina o Projeto da Nova Lei das Sociedades por Ações, que institui a obrigatoriedade da publicação da Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM apresenta a referida demonstração como complemento às Demonstrações Financeiras, como mais um instrumento de análise.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
(Valores Expressos em Reais Mil)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2005	2004
ENTRADAS	788.651	720.131
Receita Tarifária	446.909	388.381
Subvenção Econômica	326.349	318.480
Outras Receitas	15.393	13.270
SÁIDAS	(820.142)	(733.052)
Energia Elétrica de Tração	(57.324)	(51.678)
Manutenção	(126.230)	(124.585)
Vigilância	(50.148)	(51.621)
Limpeza e Conservação	(36.224)	(29.568)
Materiais	(31.541)	(24.068)
Demais Prestadores de Serviços e Salários e Encargos	(38.639)	(28.805)
Tributos	(335.385)	(298.730)
Utilidades e Serviços	(26.783)	(30.663)
Locação de Bens	(21.007)	(18.964)
Juros s/Empréstimos Moeda Estrangeira	(15.591)	(10.837)
Outras Despesas Operacionais	(36.814)	(10.671)
Juros s/Empréstimos Moeda Estrangeira	(20.740)	(30.710)
Outras Despesas Operacionais	(23.716)	(22.152)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do Imobilizado - Projeto Sul	(19.076)	(68.839)
Aumento do Imobilizado - Projeto Integração Centro	(24.079)	(68.045)
Aumento do Imobilizado - Obras em Andamento	(25.795)	(13.664)
Aumento do Imobilizado - Demais	(21.117)	(90.067)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aporte de Capital	216.758	266.670
Doações	40	14
Empréstimos - Moeda Estrangeira (Liquidação)	(72.466)	144.332
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO	22.774	12.644
SALDO INICIAL DE DISPONIBILIDADES	26.563	13.919
SALDO FINAL DE DISPONIBILIDADES	49.337	26.563



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

continuação

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ 71.832.679/0001-23

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, cumprindo as determinações legais, em 148ª Reunião Ordinária, realizada no dia 09 de março de 2006, às 10h00, examinou o Relatório Anual da Administração, bem como o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2005, a Demonstração dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, complementadas pelas Notas Explicativas.

Os auditores independentes na sua manifestação, mencionam os procedimentos que adotaram no desenvolvimento de suas tarefas de auditoria, concluindo que as referidas demonstrações financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2005. O relatório da administração, elaborado em cumprimento ao inciso I, do artigo 133, da Lei Federal nº 6.404, de 15/12/76, transmite, de forma ampla e objetiva, informações tanto de caráter administrativo, como técnico e econômico. As notas explicativas às demonstrações que a complementam, conforme determina o parágrafo 4º, do artigo 176, daquela Lei, apresentam as práticas adotadas no encerramento das contas de 2005. A vista de todo o exposto o Conselho Fiscal emitiu o seguinte: PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, em cumprimento ao exposto nos incisos II e IV do artigo 163, da Lei Federal nº 6.404/76, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras exigidas em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, considerando os termos do Parecer da empresa Loudon Blomquist - Auditores Independentes, datado de 02 de março de 2006, e as informações obtidas da administração da Empresa, entendem que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas a final apreciação e aprovação da Assembléia Geral

dos senhores acionistas, convocada para tal fim.

O Conselho também é favorável à proposta da Administração de aumento do Capital Social decorrente do aproveitamento de Reserva de Capital, da Conta de Reserva de Capital, no importe de R\$ 216.798.172,59 (duzentos e dezesseis milhões, setecentos e noventa e oito mil, cento e setenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), valor este composto de: R\$ 216.798.228,59 (duzentos e dezesseis milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, duzentos e vinte e oito reais e cinquenta e nove centavos) referentes a aportes de capital oriundos do Tesouro Estadual e R\$ 39.944,00 (trinta e nove mil e novecentos e quarenta e quatro reais) referentes a doações que correspondem a bens doados por terceiros à CPTM, com o que o Capital Social Integralizado passará a ser de R\$ 6.629.676.827,76 (seis bilhões, seiscentos e vinte e nove milhões, seiscentos e setenta e seis mil, oitocentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos), mantendo-se como Reserva de Capital para futuro aproveitamento a importância correspondente a R\$ 0,02 (dois centavos de real), conforme apurado no Balanço Patrimonial do exercício social encerrado em 31/12/2005, correspondente a 220.989.227.592 (duzentos e vinte bilhões, novecentos e oitenta e nove milhões, duzentos e vinte e sete mil e quinhentos e noventa e duas) ações ordinárias nominativas, sendo as preferenciais não emitidas, sem valor nominal, bem como é favorável a proposta de elevação do limite do Capital Social Autorizado para R\$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais).

MARIA DO CARMO SCARAVELLI
VOLNIR PONTES JUNIOR
FABIO ALONSO
MARIS DE MORAES
PAULO MARIANO DOS SANTOS

Conselheira
Conselheiro
Conselheiro
Conselheira
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA DA CPTM

MÁRIO MANUEL SEABRA RODRIGUES BANDEIRA
Diretor Presidente

JOSÉ LUIZ LAVORENTE
Diretor de Operações e Manutenção

SILVIO MOTTA PEREIRA
Diretor de Engenharia e Obras

ANTONIO KANJI
Diretor Administrativo e Financeiro

MARLI CÂNDIDO DUTRA
CRC CT 1SP131206/O-7

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, cumprindo as determinações legais, em sua 117ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 09 de março de 2006, às 09h00, examinou o Relatório Anual da Administração, bem como o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2005, a Demonstração dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, complementadas pelas Notas Explicativas.

Com fundamento nas suas análises, no Parecer do Conselho Fiscal e no Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho de Administração manifesta-se favoravelmente ao Relatório da Administração, ao Balanço Patrimonial e às demais Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social de 2005, sendo de opinião que os mesmos estão em condições de serem submetidos à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas.

O Conselho também é favorável a proposta da Administração de aumento do Capital Social decorrente do aproveitamento de Reserva de Capital, da Conta de Reserva de Capital, no importe de R\$ 216.798.172,59 (duzentos e dezesseis milhões, setecentos e noventa e oito mil, cento e setenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), valor este composto de: R\$ 216.798.228,59 (duzentos e dezesseis milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, duzentos e vinte e oito reais e cinquenta e nove centavos) referentes a aportes de capital oriundos do Tesouro Estadual e R\$ 39.944,00 (trinta e nove mil e novecentos e quarenta e quatro reais) referentes a doações que correspondem a bens doados por terceiros à CPTM, com o que o Capital Social Integralizado passará a ser de R\$ 6.629.676.827,76 (seis bilhões, seiscentos e vinte e nove milhões, seiscentos e setenta e seis mil, oitocentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos), mantendo-se como Reserva de Capital para futuro aproveitamento a importância correspondente a R\$ 0,02 (dois centavos de real), conforme apurado no Balanço Patrimonial do exercício social encerrado em 31/12/2005, correspondente a 220.989.227.592 (duzentos e vinte bilhões, novecentos e oitenta e nove milhões, duzentos e vinte e sete mil e quinhentos e noventa e duas) ações ordinárias nominativas, sendo as preferenciais não emitidas, sem valor nominal, bem como é favorável a proposta de elevação do limite do Capital Social Autorizado para R\$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais).

JURANDIR F. R. FERNANDES
MÁRIO M. S. R. BANDEIRA
MIGUEL C. F. S. KOZMA
EDUARDO FONTES HÖTZ
DARIO RAIS LOPES
FERNANDO CARVALHO BRAGA

Presidente do Conselho
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM** em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas demonstrações.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e as estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1º, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM** em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Os recursos para atender ao endividamento da Companhia são oriundos de transferências do Governo do Estado para aumento de capital, tendo sido, aportado no presente exercício, a título de reserva para aumento de capital, o montante de R\$ Mil 216.758 e, para suprir as necessidades operacionais, o Governo transferiu neste exercício, como subvenção para custeio, o montante de R\$ Mil 326.349.

5. O parecer de avaliação atuarial para 31 de dezembro de 2005, emitido por empresa especializada, contratada pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, demonstra déficit técnico de R\$ Mil 35.141, relativamente aos assistidos da CPTM. A Companhia não constituiu provisão para cobrir essa insuficiência, por entender que há divergência sobre a composição e a responsabilidade pela liquidação desse passivo. A atual administração vem estudando medidas, em conjunto com a REFER, visando à alteração do plano de "benefício definido" para "contribuição definida", a qual resultaria na eliminação desse déficit.

6. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo. A demonstração do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, demonstrada na nota explicativa nº 15, foi preparada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e está sendo apresentada para propiciar informações adicionais sobre a Companhia. Essa demonstração suplementar foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

7. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 21 de março de 2005, não continha ressalvas.

São Paulo, 02 de março de 2006.

Loudon Blomquist
Auditores Independentes
CRC-2RJ000429-S-6

Sérgio dos Santos Gonçalves
Contador - CRC-1RJ 056082/O-3 - "S" - SP



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS

